



A CORRUPÇÃO É UM CRIME SEM ROSTO¹

Por Kétria
Spiazzi Angiolett

Sempre estamos atentos aos fatos relacionados à corrupção no nosso país. As pessoas estão cansadas de serem enganadas. Mas, o que é a corrupção? Onde ela começa? Onde pode existir a corrupção?

Essas perguntas são frequentes em nossa mente quando relacionamos o significado de corrupção. Somos um grupo refinado de pessoas, nas quais, entendemos que a corrupção é um dos modos ilícitos de se obter um benefício pessoal ou para um grupo de pessoas. Durante algumas entrevistas realizadas com funcionários públicos, percebemos que a ideia é semelhante.

Para o Cientista Político, Felipe Belotto Santos, Presidente do PT de Brusque e Vereador da cidade, a corrupção é o motor do sistema capitalista, fazendo com que você busque vantagens para você ou para seu grupo, desvirtuando as convenções sociais. “É

corrupto o empresário que sonega impostos, como é corrupto o Deputado que vende seu voto para lobistas ou para obter alguma vantagem”. Felipe faz parte do poder legislativo, e conforme o mesmo, não é o poder que é corruptível, é o ser humano que é corruptível, o sistema é corrupto. “O legislativo e o executivo são os poderes eleitos pelo povo, e são mais fiscalizados pela população, o judiciário é o poder no qual temos menos informação. Assim como a própria imprensa, que se diz um órgão fiscalizador é muito corruptível.” Ao indagá-lo sobre a importância dos partidos políticos no combate a corrupção, Belotto relata que os partidos políticos podem ser importantes na reforma do atual sistema, principalmente no sistema político. “Sem uma reforma política que altere a regra, principalmente no financiamento das eleições. Aqueles que se rendem a corrupção têm mais chances de se eleger do que aqueles que fazem a política séria. Dos 513 deputados, 300 deles foram os que mais receberam recursos de doações de empresários”. Para o cientista político, a raiz da corrupção esta no sistema capitalista que tem como centro obter lucro. “Não adianta falar dos políticos que são corruptos, se você é corrupto no seu dia a dia, pois o que você é no seu dia a dia, é o quê os políticos irão ser te representando, e se você é uma pessoa séria, não tenha nojo da política, envolva-

¹Artigo de caráter informativo realizado na disciplina Sociologia Geral e Jurídica sob a orientação da Profª. Me. Josely Cristiane Rosa. Texto escrito por Kétria Spiazzi Angiolett. Acadêmica do Curso de Direito (2ª Fase “B”) do Centro Universitário de Brusque. Nov 2013.

se e faça política”.

A inteligência humana é muito criativa, quer para fazer o bem, quer para fazer o mal. A corrupção, a violência, a cupidez e outros terríveis inibidores da criatividade humana para fins nobres, dão condições para que a inteligência do homem seja aplicada contra a própria humanidade.

Conforme a Secretaria de Governo e Gestão Estratégica da Prefeitura Municipal de Brusque, Ana Beatriz Baron Ludvig, a corrupção é um desvio de carácter das pessoas que a praticam. *“A corrupção, hoje pode ser considerada uma doença, que tem cura. Alastra-se por todos os Setores da sociedade, não só o setor público. Ela começa geralmente a partir de interesses privados.”* Ao perguntá-la qual dos 3 poderes é o mais corruptível, Ana respondeu que infelizmente ao longo da história percebesse que há níveis de corrupção permeando todos os poderes bem como dentro da iniciativa privada. *“Percebemos também, um grande esforço nacional para a erradicação deste mal. Na esfera do executivo municipal, ferramentas de fiscalização, controle e monitoramento, tem sido aperfeiçoadas para impedir a ação de pessoas mal intencionadas. Um exemplo disso foi a ação adotada pelo governo em 2012, em relação ao desvio de recursos nos tributos municipais, por servidores públicos, que*

foram imediatamente afastados e que hoje respondem processos no âmbito da justiça. Nosso governo não compactua com a corrupção.” Ana também é formada em história, e pensa que desde a época das caravelas sempre houve dois tipos de políticos; Os que desonram a política, nos quais a mesma crê que são minoria. E os que fazem política com “P” maiúsculo, olhando o bem comum, e zelando o bom uso dos recursos públicos. Para ela a corrupção começa pela ambição de ter o que não se pode ter com os recursos oriundos do seu próprio suor, e termina numa rede que envolve várias pessoas, e que vira um ciclo vicioso, cada vez mais é necessário recursos para manter a rede funcionando. *“É importante cada vez mais os órgãos que tem a função de fiscalizar, agirem de forma enérgica contra a corrupção. Inclusive dentro dos seus próprios quadros. A sociedade civil, e os meios de comunicação são fundamentais nessa luta de combate a corrupção, desde que não sejam denúncias infundadas com o único objetivo de revanchismo político. Enfim, o governo tem como princípio não roubar e não deixar ser roubado, faz mais pela população e faz melhor. Pois os recursos vão de fato para onde precisam ir.”*

Segundo a pesquisa feita pela *Transparency International*, uma em quatro pessoas já subornou algum órgão público no último ano. A partir da definição

de corrupção pode-se trazer análise do quanto está impacta na trajetória do crescimento econômico dos países. A corrupção no setor público tem sido tratada como um problema para a eficiência do sistema econômico de um país ao provocar perda de bem estar para os indivíduos. Perda essas em geral que oneram as famílias de renda mais baixa, onde recursos que visam políticas de cunho social, cujo alvo são essas pessoas, é desviado.

Para o Coordenador de Políticas Públicas para Juventude de Brusque, Jhonny Fernando do Nascimento Rodrigues, corrupção é quando alguém se apropria de algum bem público em prol de um benefício privado, seja ele de carácter financeiro ou da utilização do bem público.

Não encontramos a corrupção apenas nos três poderes, mas também em movimentos estudantis, algo histórico, e preponderante na vida de muitos estudantes, pois é a partir daí, que muitas lideranças surgem no nosso dia-a-dia. Jhonny é diretor de universidades particulares da UCE (União Catarinense dos Estudantes), e relata que existe sim corrupção no movimento estudantil. *“Existem pessoas que compram votos, pessoas que vendem sua influência enquanto dirigentes de suas entidades. Devemos tentar o máximo possível, manter coerente aquilo que falamos e*

fazemos, sem deixar de acreditar que a mudança aos poucos vai acontecendo.”

No próximo ano iremos eleger um presidente e serão eleitos 27 governadores no poder executivo, e no poder legislativo os deputados federais, estaduais e os senadores.

Cremos que uma reforma política é de grande relevância, pois não podemos mais ver candidatos sendo bancados por empresários, Precisamos de um financiamento exclusivamente publico de campanhas políticas. Não podemos mais permitir os empresários financiando os candidatos, que utilizam deste dinheiro para comprar votos, e não para fazer uma campanha limpa, verdadeira, transparente. São vários pontos importantes, mas convenhamos que este é o mais necessário.

Devemos escolher nosso candidato pelas suas propostas e não mais por um benefício próprio. Vamos começar uma corrente de mudança, transformando dentro de nós mesmos aquilo que pode ser um hábito, mas que desfavorece o crescimento do nosso país. Juntos somos mais fortes do que pensamos. A corrupção pode sim ter fim, comece por si próprio e incentive as pessoas a mudarem junto com você.

Não é pela corrupção que devemos nos afastar de um possível envolvimento político, pois a política é uma das ciências mais fascinantes e

encantadoras. É uma ciência para o bem e para o mal, e que apenas as pessoas que a compreendem como algo bom podem se destacar. É uma ciência para as pessoas que desejam se envolver nela, e ela se torna viciante nas mãos de quem governa, e se pessoas de bem não empolgam-se em envolver-se na política, sobram lacunas para pessoas que não são tão bem intencionadas, e que vão corromper a beleza de se administrar e de cuidar de uma sociedade!

Quem só vê a corrupção que acontece no meio político, a área não parece interessante, mas aos olhos de quem quer mudar o mundo ela se torna uma ferramenta essencial de poder do bem! Vamos mudar nosso Brasil e mostrar que é possível sim ser politizado do bem e contribuir para nosso quadro social.

A corrupção é um crime sem rosto, pois ela acontece em vários lugares, e com varias pessoas. Ela é como vento, nós não a vemos, não a sentimos, mas a percebemos.